



A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

CAMINHOS DE FERRO

NOTA OFICIOSA

A propósito do problema de caminhos de Ferro inseriu o jornal «A Regeneração», no seu numero de 5 do corrente, um artigo em que, defendendo a construção das linhas ferreas de manifesto interesse para o Distrito, se afirma existir por parte de Leiria um alheamento por este magno assunto.

O Governo Civil de Leiria, torna publico pela presente nota officiosa que esse alheamento não se verifica e que, precisamente, neste problema dos caminhos de Ferro a sede do Distrito tem sabido sempre defender os interesses gerais, constatando-se mais uma vez a perfeita uniformidade existente entre Leiria e o seu Distrito.

Assim em 28 de Abril de 1932 foi entregue no Ministério do Comércio e Comunicações uma representação pedindo a construção das linhas ferreas de «Setil-Peniche» e «Chão de Maçãs-Leiria», também conhecida por «transversal de Ourém», subscrivendo esta representação a Comissão Distrital da União Nacional e Junta Geral do Distrito. Em 28 de Outubro de 1932 foi entregue ainda no Ministério das Obras Publicas e Comunicações uma outra representação em que se pedia a construção das linhas ferreas de «Nazaré à Idanha», de «Tomar a Miranda» e de Pombal à Serfã, esta ultima também conhecida por «transversal de Figueiró».

O Governo Civil de Leiria ao subscriver e entregar estas representações fê-lo sempre em nome do Distrito pue representa, aguardando-se sómente a ocasião oportuna e conveniente para agitar o problema junto dos concelhos directamente interessados.

A construção das linhas ferreas de «Nazaré à Idanha», «Tomar a Miranda», e Pombal à Serfã, que interessam fundamentalmente ao norte do Distrito, propõe-se ser feita pela Companhia dos Caminhos de Ferro Centrais de Portugal, não descurando este Governo Civil tão magno assunto de manifesto e verdadeiro interesse publico.

Governo Civil de Leiria, 8 de Novembro de 1932.

«A Regeneração», ao escrever o artigo a que a nota officiosa se refere, não o fez indifferente-

Já sabia que havia de agitar esta magna questão.

Era o que pretendiamos, pois desta forma poderemos tratar dum assunto que sobremaneira interessa a todos,

Mas a pesar disso, estamos em desacordo, com a nota officiosa dimanada do Governo Civil de Leiria, porquanto, pela sua leitura, conclui-se que nós não temos razão.

E assim vem demonstrar que Leiria não tem descurado esta questão dos caminhos de ferro, assim como todos os problemas que interessam ao Distrito.

Em face da nota officiosa, nós não temos que pôr em duvida que assim seja, mas a pesar disso, havemos de manifestar a nossa profunda máguia pelo facto de até hoje ainda nada se ter conseguido.

Desta forma, nós continuaremos a estar à distancia de 45 quilómetros do caminho de ferro mais próximo, Castanheira de Pêra 62 e Pedrogam Grande 65, pelo menos.

Além disto, temos as estradas em péssimo estado, e de tal forma que o illustre director das obras publicas de Leiria, quando tem que visitar os concelhos do norte, aluga automovel, embora possua carro seu.

E que assim é, sabe muito bem o illustre director do «Mensageiro» que ainda há pouco percorreu as estradas desta região e, certamente, não vem negar que assim não seja.

Nós bem sabemos que «O Mensageiro» há-de vir com confrontos, dinheiros gastos etc. etc.

Mas que importa para o caso; se nós continuamos nesta péssima situação e Castanheira de Pêra se porventura vier a cumprir o horário do trabalho, fica impossibilitada de poder competir por causa das dificuldades e agravamento do custo de transporte, vendo-se, certamente, obrigada a paralisar a sua industria florecente e hoje sem duvida das mais importantes do País.

MOBILIA

Vendem-se alguns móveis, na casa que fica em frente da Agência da Caixa Geral dos Depósitos, na Rua Dr. Manuel de Vasconcelos, nesta Vila.

Intriga e má lingua

A nossa terra tem fama de muita irrequieta e de má lingua.

Entrou mesmo já na tradição, de modo que, a propósito do que de vez emquando se passa, é vulgar dizer-se:

Ah! isso não admira, é de familia.

E de tal forma nos habituamos a esta enfermidade endemica, que se vive como que em perfeita normalidade.

E' claro que os desprevenidos, os que vêm de fóra, desconhecedores do meio e das pessoas, são vitimas da sua ingenuidade.

E tanto mais que, estes individuos sabem insinuar-se nos espíritos desprevenidos, tornando-se muitas vezes «personae gratae» e até dedicados servidores.

Mas o peor é que, logo que a ocasião se proporciona, são dum tração revoltante, para lhe não chamar ordinária.

E é tal o seu quilate, sem sentimentos de espécie alguma, que os recomendem, que nem os seus pais poupam.

Há cá disto!

Nós já os conhecemos, mas os que vêm de fóra, não.

Dai, mal entendidos, intrigas e mil uma coisa que para vergonha nossa, nem sequer nararamos factos que por si, ilucidavam bem o estofio moral dos tartufos.

E enquanto os não descobrem, essas pobres creaturas, são vitimas da sua falta de conhecimento dos cavalheiros que os rodeiam.

Isto agora vem a propósito dumas coisas que por aí se passam, que se não fossem os motivos que descrevemos, jamais se poderiam dar.

E se assim falamos é porque estamos de posse da chave da meada que afinal é sempre da mesma forma urdida, sómente as vitimas é que variam.

Agora foram estes, amanhã quem será o infeliz?

O aviso ai fica enquanto essa escova não é espurgada da nossa sociedade, o que já teria sido há muito tempo se nos tivessem ouvido.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

Factos & Noticias

União Nacional

Está definitivamente organizada a Comissão Central e Junta Consultiva da União Nacional.

Nós, situacionistas desde a primeira hora, não nos é indifferente este acontecimento politico e pelo contrario, registamo-lo com muito agrado.

E falamos assim porque desta forma se vem pôr termo a certas especulações politicas que nos soam quer das bandas das esquerdas, quer dos lados das extremas direitas.

A União Nacional, tendo à frente as figuras marcantes do chefe do Governo, Ministro do Interior e dr. Bissain Barreto, vai ser o fiel da balança, de forma a dar ao país a continuação dessa obra de regeneração e ressurgimento que há seis anos vimos disfrutando.

Por outro lado, vem pôr termo às especulações politicas que amigos e inimigos da situação pretendem fazer.

O seu republicanismo é indiscutível, a sua acção, evidentemente, será norteada com a mesma finalidade.

Dai a oportunidade de se acabarem os mal entendidos, podendo desta forma, todos os republicanos, os bem intencionados, dar a sua franca adesão.

E assim prestarão um alto serviço ao país e à republica.

José Bebiano da Silva

Conforme anúncio que noutro lugar publicamos o sr. dr. José Bebiano da Silva, vai iniciar a sua carreira de advogado, na nossa comarca.

E' um novo cheio de boa vontade, e estamos certos que no fóra há de ter uma carreira brilhante, como brilhante foi a sua vida.

A auxiliar a sua novidade, tem junto dele o seu pai e nosso amigo dr. Marcolino da Silva, que sem dúvida é um dos mais competentes advogados na nossa comarca.

Assim, estamos certos, a sua carreira há de ser triunfante e é o que sinceramente auguramos ao sr. dr. José Bebiano.

Dentista

Chamamos a atenção para o anúncio que hoje publicamos, referente ao Ex.º Sr. Rafael Gomes d'Oliveira Estrela, especialista de doenças da boca e dos dentes, pela Universidade de Coimbra.

Propõe-se este senhor a vir de Tomar, onde ha 30 anos exerce a profissão de sua especialidade, até Figueiró, todas as quintas-feiras.

Por informações que temos, o Sr. Rafael Estrela, prima não só pela proficiência do seu trabalho mas ainda pela pontualidade da sua comparecimento.

AGUA MOLE

Melhorar-se

E' sempre tempo de aprender, dizia Séneca, e deve-se procurar fazê-lo, quando se não sabe o suficiente. Isto afirmava ele, segundo o moralista Delacroix, que aos extrachavam ser ele já tam velho e frequentar ainda as escolas onde se ensinava a filosofia.

«Há 5 dias (escrevia ele a um amigo) que vou regularmente á aula onde leciona o filosofo Metronacto. Talvez chaméis a isto equiparar-me ás crianças. Muito embora; dou-me até os parabens se não houver outra falta a lançar em rosto á minha velhice. Pois que! Mau grado os meus muitos anos é-me permitido ir ao teatro e não me havia de ser permitido ouvir as preleções de um sabio? Que loucura, não querer aprender por não nos termos lembrado mais cedo de o fazer!»

E visto que falava em teatro, ainda acentuava com tonável eloquencia: «O caminho que percorro para ir á aula de Metronacto obriga-me a passar por detraz do teatro. Vejo-o sempre cheio de pessoas que se distraem com a exhibição de um vil histrião; contudo, no lugar destinado á apreendizagem da vida, na casa onde se ensina a ser um homem de bem, os bancos estão vazios, e aqueles que os buscam passam por insensatos e ridiculos. E' necessário ser surdo ás reclamações dos ignorantes».

Isto, que foi dito por Séneca no primeiro seculo do cristianismo, continua a ter oportunidade. Dois mil anos não foi ainda tempo suficiente para se assentar em que o homem não devia dar um passo nem formular um pensamento que não tivesse por unico objective—melhorar-se.

Luiz Leitão

Pelo Tribunal

No dia 7, de Novembro de 1932, foram distribuídos os seguintes processos:

— Acção com processo sumário em que é autor António Bernardino de Almeida, do lugar da Marinha desta comarca. Reus: António Bernardino de Almeida Júnior e mulher Maria Rosa Godinho do mesmo lugar.

— Inventário orfanológico por obito de Joaquina Moraes, moradora que foi no lugar dos Casais da Arega e cabeça de casal o viuvo Domingos João, dos Casais.

— Idem por obito de Manuel Antunes, morador que foi no Casalinho da Arega e cabeça de casal Sebastião Antunes, residente nos Casais de Arega.

— Idem por obito de Marieta Candida de Sousa Leão, residente que foi em Figueiró dos Vinhos, e cabeça de casal António dos Santos Leão, residente nesta vila.

— Idem por obito de Manuel Nunes, residente que foi na Pereira, freguesia da Graça, e cabeça de casal João Nunes do mesmo lugar.

No dia 10 do Novembro de 1932 foram distribuídos os seguintes processos:

Execução hipotecária: Exequente António Pereira Júnior do Vale do Barco.

Executados: João Marques e mulher Maria da Encarnação, residentes no Rionnes, da freguesia de Pedrogam Grande.

— Inventário orfanológico por obito de Firmino Coelho morador que foi no Vale da Sardinha, e cabeça de casal Joaquina da Conceição do mesmo lugar.

— Idem por obito de Delfina de Jesus, morador que foi das Sarzedas de S. Pedro e cabeça de casal Delfina de Jesus do mesmo lugar.

— Emancipação requerida por Adriano Rodrigues Costa e sua mulher Maria Rosa Dinis Costa, do Troviscal, a favor de seu filho Pompeu Rodrigues Costa, do mesmo lugar.

No dia 10 de Novembro de 1932, responderam:

— Em processo correcional de queixa, Deolinda de Jesus, residente no Dôuro, condenada em 4 meses de prisão correcional, 20 dias de multa a 2\$00 por dia, 300\$00 de imposto de justiça com os adicionais da Lei, em 60\$00 para o advogado officioso, e em 100\$00 de indemnização ao ofendido. A pena foi suspensa por dois anos, devendo a ré pagar a indemnização ao ofendido, no prazo de um mês.

— Pelo processo crime de dano, Abílio Mendes Ferreira de Aguda, sendo absolvido.

— Pelo crime de ofensas corporais, José Godinho, residente no Carapinhal, sendo condenado em 15 dias de prisão correcional, 4 dias de multa a 2\$00 por dia, 100\$00 de imposto de justiça e 20\$00 de indemnização á ofendido. O mesmo reu respondeu também pelo crime de assuada, sendo absolvido.

Do dia 14 de Novembro de 1932, foram distribuídos os seguintes processos:

— Acção com processo summarissimo

Autor-Honorato Caetano, residente na Rapoila.

Reus: José dos Santos e mulher Florinda de Jesus da Aguda.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos: Faz publico, que, perante ela e na sala das sessões desta Câmara Municipal se ha-de proceder no dia 7 de Dezembro de ano corrente, por 14 horas, ás seguintes arrematações, respeitantes ao ano de 1933.

Limpeza das ruas e lavadouros desta vila

Base de licitação... 500\$00

Cobrança de imposto de terrado

Base de licitação... 3.000\$00

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

E para constar se mandou publicar o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos do costume.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria da Câmara Municipal aos 11 de Novembro de 1932

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal.

Manuel Simões Barreiros

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.ª Publicação)

Faz-se saber que no dia 27 de Novembro corrente, pelas 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, se há-de arrematar pelo maior lance oferecido além do abaixo indidado, o seguinte prédio penhorado nos autos de execução por custas e sélos que o Ministério Público nesta Comarca, move contra Manuel Martins, solteiro, maior, da Ribeira do Braz, desta Comarca, a saber;

a) Um prédio que se compõe de casas de habitação, terra de réga e uma oliveira, sito á Ribeira do Braz, este prédio é foreiro em sete alqueires e meio de milho e um frango a José da Cruz, dos Cabaços, e vai á praça no valor de 400\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito ao referido prédio ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 5 de Novembro de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito *Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio *Joaquim Loureiro Nelas*

— Acção comercial com processo especial

Autor-Francisco Rodrigues Ferreira, de Figueiró dos Vinhos.

Reu-Joaquim Tomaz Pinaz, residente na Sapateira.

Recorte

Dum jornal brasileiro, recortamos a noticia que segue e que por se referir a um filho de figueirense, achamos interessante.

A Brava Mocidade Santista

Afim de alistar-se nas fileiras constitucionalistas um jovem de 18 anos de idade fugiu duas vezes da casa materna — A carta que ele enviou a sua progenitora.

Santos, 11 — (Da nossa sucursal). — Desde quando rebentou em São Paulo o movimento constitucionalista, o jovem santista Augusto Lopes Agria, de 18 anos de idade, auxiliar do nosso comércio, sentiu-se verdadeiramente empolgado e possuido de um desejo irrepri-mível de ser dos primeiros a alistar-se.

O rapaz, porém, não tinha a idade precisa para o serviço militar, e assim teve ele de pedir á sua mãe, viuva, permissão para seguir para as linhas de frente, ao lado de seus companheiros de arma e de ideal.

Esta, em vista da sua pouca idade, negou-lhe o seu consentimento, fazendo-lhe ver que ela estava precisando dele, e que não a deixasse.

A idéa de Augusto Lopes Agria era inabalavel, não conseguindo a opposição materna arrefecer o seu ardor patriótico. O seu anhelto era um só, o de pegar em armas em defesa da causa sagrada, abraçada por São Paulo e Matto Grosso.

Em dia da semana passada o jovem patriota lograra burlar a vigilância de sua velha mãe. Procurou o ponto de alistamento mais próximo e engajou-se como soldado munido como estava de um consentimento forjado por ele próprio.

E assim, graças a esse ardil, Augusto Lopes Agria seguiu para São Paulo, juntamente com o batalhão de que fazia parte.

Sua progenitora veio a saber no dia seguinte do ocorrido, e entre lagrimas procurou as nossas autoridades militares, pondo-as ao corrente do facto.

Providências immediatas foram tomadas, e assim, há trez dias, o valeroso jovem viu-se obrigado a retornar a esta cidade, e que bastare aborrecimento lhe causou.

Ao lado de sua mãe, elle pensava na vida de campanha, nos dias agitados que havia experimentado. Mas tornára-se triste, cismador. Um único pensamento o preocupava: o de voltar para junto de seus camaradas.

Pediu novamente á sua progenitora que o deixasse ir cumprir o seu dever. Mas nada conseguiu.

Desesperado com isso, Augusto Lopes Agria abandonou de novo o lar, conseguindo, não se sabe como, embarcar para uma das zonas de operações, dominado pelo seu extraordinário ardor patriótico.

Aflita com o desaparecimento do filho amado, a pobre mãe levou o caso de novo ao conhecimento das nossas autoridades, quando, hontem, ella recebeu a seguinte carta:

«Minha querida mãe. Peço-lhe perdão pela minha saída brusca, mas a senhora precisa se conformar, porque a situação a isso me obriga.

Não lhe digo para onde segui, porque não posso. Sómente peço-lhe perdão de tudo quanto lhe tenho feito, mas a senhora precisa compreender que sou seu filho, é verdade, mas acima de todos os deveres a cumprir, está o de servir a Pátria.

Peço dar-me a sua benção e re-

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clínica de estomatologia e odontologia
Clínica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.ª ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.º de Maio, 131-1.º
Clínica em Torres Novas Praça da República, 2-1.º

Clínica em Figueiró dos Vinhos ás quintas-feiras, pontualmente de 12 ás 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.ªs clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

ceba um apertado abraço e milhões de beijos deste que será sempre seu filho.—(a.) Augusto Lopes Agria.— Viva São Paulo!...

Anúncio
COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS 1.ª publicação

Faz-se saber que no dia 4 de Dezembro proximo pelas 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca há-de arrematar-se pelo maior lance oferecido além do abaixo indicado os seguintes prédios penhorados nos autos de Execução Hipotecária em que é exequente Arnindo Fernandes, casado, industrial, de Castanheira de Pera e executados Alberto Rodrigues e mulher Filismina Diniz Marques Rodrigues, do lugar da Moita— Albano Antunes Morgado e mulher Celeste da Conceição d'Almeida Morgado, das Sarzedas de São Pedro—e Manuel Antunes Morgado e mulher Pa mira Dias Morgado, do lugar de Vila Facaia, todos desta comarca, e por si e ainda aqueles Alberto Rodrigues e Alberto Antunes Morgado como unicos sócios e representantes da sociedade Rodrigues & Morgado, Limitada com sede no lugar da Moita, do concelho de Castanheira de Pera desta comarca, e também na pessoa destes mesmos representantes, a mesma sociedade, e mais na pessoa do mesmo Alberto Rodrigues a sociedade Marques & Rodrigues Limitada, com sede no dito lugar da Moita, na qual aquela sociedade se acha hoje transformada

e a saber: (a) Uma sorte de mato e pinheiros sita aos Gicarotes, limite das Sarzedas de São Pedro, freguesia de Castanheira de Pera, a partir do nascente com a Ribeira, norte com Delfina Henriques, poente e sul com herdeiros de Maria do Carmo Diniz, no valor de 3:000\$00

(b) Uma fábrica de lanifícios logradouros e os seguintes maquinismos: Um sortido de duas cordas e um aparato, um lobo, uma prensa mecanica, um motor a Gaz-Pobre, uma máquina a vapor, um batedor, uma fiação manual de 300 fuzos, uma tesoura mecanica, trez lavadeiras, um pisão, uma percha, uma turbina hidraulica, um dinamo, cinco teares de pesos, seis teares com máquina, uma máquina de barretes de face, uma máquina de barretes de carapinha, uma bobinoir, uma prensa de cartão, uma máquina de costura, uma linha de ferro com seus tambores, cadeiras e uniões, confrontando do nascente, poente e norte, com herdeiros de José Tomaz e sul com a Ribeira, este prédio é situado na Ribeira, no valor de 52:000\$00

Pelo presente são citados, todos os ciédores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 14 de Novembro de 1932.

Verifiquei a exactidão

O escrivão do 1.º officio *Joaquim Loureiro Nelas*

O Juiz de Direito

Bravo Serra

Carreira de Camionetas
 ENTRE
Castanheira de Pêra
 e **Lisboa**
 DE
José Simões Barreiros Jnior
Garage Luzitana — Travessa
 da Glória, 26 — Telefone n.º 25:879,
 à Avenida da Liberdade — **Lisboa**

Oficina Pirotecnica Lusitana
 DE
João Luiz Nunes
 Encarrega-se de todas as qualida-
 des de fogo de artifício preso e do
 ar, para qualquer ponto do paiz.
 Figueiró dos Vinhos
 CARAPINHAL

**Fazendas
 baratas**
 Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
 Toalhas turcas 2\$50
 Sortido de tecidos de algodão e
 lã para senhora, aos melhores pre-
 ços
 Algodão cru aos preços das fábricas
 A casa que vende mais barato
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Alfaiataria Progresso
 DE
Francisco dos Santos
 (Junto à fonte Guimarães)
 FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que já está instala-
 da esta casa que de há muito tem-
 po se vinha desejando, pois que nos
 últimos tempos decorridos, era por
 todos muito sentida a falta duma
 boa alfaiataria, e dum proprietário
 deste bastante habil e com grande
 habilitação para todas as obras ge-
 nero de alfaiate tais como:
 Fatos de todas as especies par-
 homem e crianças, sobretudoos ri-
 gor da moda, gabardines, e trin-
 cheiras, samarras debruadas a
 astrakan, capas alentejanas, ca-
 pas e batinas de estudan-
 testogas, e becas, para advoga-
 dados e magistrados, e bem assim
 para párocos, fraques, casacas e so-
 bre-casacas, e smouquings, obras de
 senhoras pijamas etc. etc.
 Tudo com rigorosa perfeição e
 preços muito reduzidos.

Visitem pois a Alfai-
 taria Progresso

Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis
POMBAL
 Ferro em barra e em chapa,
 aço de molas, em vergalhão e
 para calçar. Carvão de forja.
 Grande sortido em ferragens
CAL HYDRAULICA
 Agente e depositário do
CIMENTO LIZ
 nos concelhos de Anção, Casta-
 nheira de Pêra, Figueiró dos
 Vinhos, Pedrogam Grande e
 Pombal. 48-48

Preços da fábrica

FARMÁCIA CORRÊA
 Especialidades farmacêuticas nacionais e es-
 trangeiras. Aguas minero medicinais.
 Esterelisação de pensos, empoas e sóros
 Produtos especialisados:
 Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-
 mada de salicilato composta
Largo da Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fernando Mousinho d'Albuquerque Corte-Real
ADVOGADO
 Escritório:
RUA DA PALMEIRA
- Figueiró dos Vinhos -

Fidelidade
 Fundada em 1835—sede em Lisboa
 A Companhia mais antiga de
 Portugal e que oferece todas as
 garantias.
 Valor das suas acções 11:000\$00.
**SEGUROS DE VIDA E CON-
 TRA TODOS OS RISCOS**
 O correspondente,
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Mármorez de Extremoz
 Os melhores de Portugal.
 Brancos, pretos, cor de rosa,
 laivados; para mobílias, mesas de
 cosinha, balcoões, de padarias
 mercearias, tabernas, etc.
 Serrados ou polidos. Preços de
 concorrência.
 Fornece
a Companhia de Serração
 Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO
 Figueiró dos Vinhos
 Depósito de tabacos e fosforos
 Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria,
 vinhos finos e outros artigos.
Correspondente de Bancos e Companhias
 Depósitos a prazo e à ordem. Descontos s/ o
 país e estrangeiro e outras operações.
Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho
 NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, re-
 comenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro
 Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio
 Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transfe-
 rencias de dinheiro.

Casa Comercial
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros
CORRESPONDENTE
 DO
 Banco Nacional Ultramarino
 Banco Pinto & Sotto Maior
 Banco d'Agricultura
 Banco do Faial
 Banco do Comercio e Ultramar
 José Henriques Tota, L.da
 Borges & Irmão, Porto
 Cupertino de Miranda & C.ª, Pôrto
 e outros
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco
 Portuguez do Brazil.
 Depósito de Fósforos e de artigos fotograficos KODAK
Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus
JOSE MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

MODISTA DE VESTIDOS E
ROUPA BRANCA
 em
 Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
 para informação:
Albano dos Santos Abreu
 (Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes
 Medico Municipal
 Clínica geral
 Doenças das crianças
 Figueiró dos Vinhos

Antonio Batoque
ADVOGADO
 Fixou residência em Pombal
 Trata na comarca de Figueiró
 dos Vinhos de todos os assuntos de
 advocacia.

GÊLO
VENDE-SE qualquer
 quantidade na Misericordia de
 Castanheira de Pêra

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO
Gustavo Coelho Godet
Rua Dr. Antonio José d'Almeida
 Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino,
 peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9300 pesos enfeitados,
 do melhor fabricante arquinho, desde 1,50 a 2 metros de largo,
 Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e po-
 pelines lã, crepes da China Nacionais, bordados, lãs em fio.
 Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fa-
 zer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.
 Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.
 Espera entre pouco tempo receber camisas de ferro, e conta rec-
 ber em poucos dias artigos para funerais.
Vendas e comprás a dinheiro
FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

José Pedro dos Santos
Figueiró dos Vinhos
 Em virtude das grand s baixas de preços que estou
 fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais
 baixos que todos os outros.
 Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende
**Comprar no JOSÉ PEDRO é economi-
 sar muito dinheiro**
 Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês
 certo para sempre

A RADIOFONIA E A EDUCAÇÃO POPULAR

(Da Revista Escolar)

Mas nem só no capítulo música a radiofonia pode ser útil na escola. Inteiramente a seu cargo poderia ficar, ainda, o ensino da ginástica, principalmente a rítmica, de Daleroze, que é movimentada ao compasso e ao som, também, de música.

Um hábil *diseur* poderia encarregar-se de contar, ao microfone, para serem radiodifundidos em dias e horas certas, contos seleccionados; descrever acções de galhardia, exaltar os exemplos de moral e de civismo; narrar actos de heroísmo, abnegação e benemerência; fazer a leitura de biografias de homens célebres; dar concelhos sobre limpeza e regras de proceder no ataque a epidemias, defeza contra doenças contagiosas, etc., e estaria resolvido em 90%, pelo menos, o problema da hora simpática do conto e do ensino tão descurado da moral, da educação cívica e da hygiene nas nossas escolas.

Srs. Congressistas:

Teria que tornar-me em demasia extenso e certamente enfadonho se quisesse fazer a demonstração apologética da aplicação da T. S. F. ao ensino de iôdas e de cada uma das restantes disciplinas que constituem o programa da nossa escola primária.

Portanto e abreviadamente direi que ensino da história pátria poderia ser feito deleitando as crianças pela radiodifusão de narrativas amenas no género das que nos conta Pinheiro Chagas na sua «História Alegre de Portugal».

A corografia continental, insular e ultramarino, poderia ser apresentada sob a forma de viagens pitorescas e afortunadas em que os heróis, as figuras mercantes, deveriam ser crianças.

Essas narrações e viagens, que poderiam ser ilustradas com gravuras, estampas, projecções, etc., seriam seguidas em mapas apropriados em que os professores as iriam apontando. E as respectivas lições, convenientemente preparadas, tornar-se-iam previamente conhecidas dos professores por meio de folhetos explicativos e orientadores que lhes seriam distribuídos.

Por meio dessas narrações e descrições, feitas com boa dicção e em acessível e correcto português, aprenderiam as crianças agradavelmente e insensivelmente a língua materna que, erradamente ensina através das abstracções gramaticais, desarticuladas das necessidades de expressão dos alunos, constitue para elas um mistério quasi impenetrável, de difícil e em muitos casos de impossível compreensão.

As ciências da natureza, que devem ser ensinadas por meio de palestras educativas e lições de coisas, poderiam colher, igualmente, apreciáveis benefícios do uso da T. S. F. E ainda mesmo aquelas disciplinas, por sua natureza mais práticas, como a aritmética, e geometria, o desenho e os trabalhos manuais, poderia beneficiar, no seu ensino, com a radiofonia, emitindo-se às escolas, para esclarecimento e auxílio dos professores menos experimentados, instruções frequentes que em muito facilitarão a sua complicada tarefa.

A fim de trazer o professorado ao corrente dos últimos avanços da Pedagogia, a T. S. F. poderia levar às escolas palestras sobre os

Pela Câmara

Deliberações da Comissão Administrativa em suas sessões de 9 do corrente.

Aprovou o balancete da Tesouraria que acusa um saldo em numerário de 19:367\$80.

Tomou conhecimento e deliberou acerca de vária correspondência.

Deliberou fazer-se representar na manifestação de homenagem que a Câmara de Grandola levou a efeito à saudosa memória do dr. José Jacinto Nunes.

Concedeu mais 60 dias de licença ao Chefe da Secretaria Municipal, Augusto Severino da Silva, ao abrigo do § 4.º do Artigo 12 do Decreto n.º 19.470.

Concedeu licença para obras a Manuel Dias, dos Chãos de Baixo.

Concedeu um subsídio de lactação a José Godinho viuvo, de Aldeia de Ana de Aviz.

Deliberou indeferir um requerimento, apresentado pelo sr. Joaquim Lacerda Junior.

Deliberou ainda a Comissão que fossem postas em praça as arrematações da limpeza das ruas e lavadouros públicos da vila e a cobrança do Imposto de terrado — no próximo ano de 1933 e que em face da praça para arrematação da pedra, saibro e areia, a extrair dos baldios Municipais do Cabeço do Pião e Ladeira da Calça, ter ficado deserta no dia 9 do corrente, ela continue aberta nas próximas sessões, que têm lugar às quartas-feiras.

Ao sabor do vento...

A' gentil Lucienne Guillaume para que, na Inglaterra, não esqueça as românticas serenatas dos estudantes portugueses.

Quando em frente duma santa Vais, com fé, ajoelhar. Deus me perdoe, mas não sei, Qual de vós está a rezar.

Pobresinho do que amar Sem ter sequer um carinho, E' como o orfão sem lar, E' como a ave sem ninho.

Se eu fosse poeta excelso Meus versos te oferecia, Para que todos soubessem Que só p'ra ti eu vivia.

Em preces eu peço a Deus P'ra me dar tua afeição. Porque tem ciúmes meus Não atende a petição!

Teus olhos são duas fontes D'água pura, cristalina Onde eu vou matar a sede Do amor que me domina.

A minh'alma d'siludada Gasta por tanta paixão, Pede que lhe dê guarida Dentro do teu coração.

Sérgio Saúdades

assuntos mais palpitantes daquela ciência, bem como séries de lições modélos sobre cada uma das disciplinas dos programas, palestras e lições feitas por indivíduos especializados e de reconhecida competência, quer nacionais, quer estrangeiros convenientemente traduzidos.

Continua

HOLOFOTE

Cada vez mais escuro!

No meio de tantas trevas, valhamos o «Holofote» para aclarar um pouco esta escuridão!

No último número, chamamos a atenção dos senhores da Central para as incoerências da electricidade da Vila.

Bradamos no deserto e é com amuado despeito que hoje exclamamos desoladamente, como na quadrasinha popular:

«Nêste logar solitário, onde a desgraça me tem, chamo, ninguém me responde... olho, não vejo ninguém...»

Para cúmulo de azar, ultimamente, apagaram-se todas as lâmpadas da rua Major Neutel, desde a bomba em diante,

Sol pôsto, escuridão impenetrável

Aos habitantes, que, como o amigo Zé Barreiros, têm a desdita de morar naquêles sítios enfeitados, aconselhamos a que não se aventurem à noite por aquelas paragens, sem uma *velasinha*, por causa dos candieiros... e uma *ben-gala*, por causa das surpizas...

Burros à solta...

Um decreto, recentemente publicado no Diário do Governo, veio proibir o jôgo do «burro». E tão arreigado êle estava nos hábitos de certos viciosos desta Vila que causou aqui a maior consternação o aparecimento de tal diploma, para alguns exaltados medida da mais revoltante injustiça.

Retiniram-se os «burriqueiros» em conciliábulo, a-fim de discutirem essa resolução do poder central e de a tal respeito tomarem uma decisão enérgica, que o caso impunha urgentemente.

Como em todas as reuniões de mais duma pessoa... não houve uniformidade de opiniões e, como *tota caput tota sententia*, muitos foram os alvites apresentados.

Uns queriam que se elegesse uma comissão, constituída pelos «burriqueiros» desta vila mais categorizados e ociosos, que iriam ao Terreiro do Paço apresentar ao Governo uma mensagem de protesto; outros que fraudulentamente se substituissem o valete pelo rei, crismando-se o jôgo com o nome de «bôlinhas»; e outros, finalmente, que se conformassem com o rigor da lei e que, como o burro da velha história, desistissem...

Não porque esta última solução fosse a que mais agradasse aos axaltados ânimos, mas porque a cadeia é ainda para certos pacatões uma expectativa pouco sedutora, o caso é que foi ela a seguida pela prudência dos nossos «têsos»...

Acabou-se o burro! Assim o ordena a Lei. E, no-entanto (cruel ironia do destino!) em Figueiró dos Vinhos, a lei é a êsse respeito uma platónica «blague», porque os burros continuam por aí à solta...

Mais um

Agora sim! Isto civiliza-se a olhos vistos e já se pode andar de rabinho tremido em carros bons.

Até aqui, o que nos valia era o «Piza Flores»: — o «Rugby» tem a direcção utilizada, o «Fiat» está sempre na reparação e o «Studbaker», anda com os pneus rebentados.

Mas o «Piza-Flores», porque achava mau o piso destas estradas variadas, deslizando como um cis-

FALECIMENTOS

Manuel Antunes Cêpas

Faleceu no próximo passado dia 14, o sr. Manuel Antunes Cêpas, grande Industrial de Castanheira de Pera.

O extinto que em vida foi um incansavel trabalhador, sendo sem dúvida um dos fabricantes que melhor marcou na Castanheira de Pera, era também, um denodado amigo do progresso da sua terra, e, para a qual trabalhou muito.

A tóda a família enlutada, principalmente a seu filho e nosso amigo Manuel Alves Cêpas, apresenta «A Regeneração» sentidos pest.mes.

Antonio Lopes Teixeira

Faleceu em Leiria no próximo passado dia 13 o sr. Antonio Lopes Teixeira, professor aposentado.

A toda a familia enlutada, principalmente ao sr. Capitão Silva Mendes, Governador Civil de Beja, apresenta «a Regeneração» o seu cartão de sentidos pesamos.

Faleceu nesta vila, no dia 11 do corrente mês de Novembro a Sr.ª Ana da Conceição Oliveira esposa do Sr. José Mendes de Oliveira.

Deixou oito filhos, sendo sete ainda menores.

A sua morte foi muito sentida. A familia enlutada envia «A Regeneração» o seu cartão de sentidos pesamos.

ne, bateu azas e desapareceu...

Estavamos condenados à prata cá da casa, se alguém de grandes iniciativas se não lembra de preencher a lacuna. E, na praça de Figueiró, surgiu mais um «taxi», coisa boa, marca «Crysler».

O pior é que a freguesia não é muita e as contribuições são altas, pelo que não lhe profetizamos um futuro muito próspero, não nos admirando que qualquer dia, por causa do *carrasco* das Finanças, também êste, como tantos outros, acabe por ir... só pela gazolina...

Carne, Pó, Suor & Porcaria

Um «beef» na grêlha, com batatas fritas, é o que mais aprecio ao almoço. No entanto, nunca me senti tão vegetariano como ontem, ao ver passar aquilo a que chamam cá o carro da carne, uma asquerosa tábua, com duas rodas, que dois homens puxam primitivamente, desde o matadouro ao talho.

Em quanto aqueles dois bipedes, suados, ofegantes e curvados ao peso dum esforço animal, arrancam com a traquitana, os corpos inanimados das rezes, bamboleiam-se em macabro balanço, sob o zumbido infernal das moscas e dos bezouros.

E êste bizarro acompanhamento atravessa a «cidade» em pleno dia, enquanto os «turistas», procuram avidamente os encantos dêste aprazível centro de turismo...

Não será êste espectáculo pôrco uma cousa exquisita? Não poderia o Hospital ceder uma maca desinfectada para êste transporte de carne morta?

Borda d'Água

Correspondências

Aguda, 13

O sr. Amadeu Godinho, proprietário, desta vila, teve a infelicidade de cegar com um cartucho de pólvora no momento em que esta se inflamou, produzindo-lhe graves queimaduras.

—Vários caçadores da freguesia de Avelar, teem vindo caçar com furão a esta freguesia.

Chamamos a atenção da Comissão Venatoria, para dentro da penalidade do Código, corrigir tais abusos.

— Chamamos a atenção da Câmara para o estado deplorável em que se encontra o chafariz e lavadouro publico desta vila.

E que nos trabalhos de canalização de água, ultimamente ali realizados, não houve em vista o interesse publico mas sim o particular.

Dai o resultado que está à vista de toda a gente.

— Numa caçada, o sr. Alberto Costa, da visinha freguesia de Chão de Couce, vendo um coelho, disparou, mas com tanta infelicidade que o tiro foi atingir o seu colega sr. Benjamim José Alves, que seguiu para Tomar em estado bastante grave.

Dr. Jacinto Nunes

O concelho de Grandola, prestou uma merecida quanto justa homenagem no próximo passado dia 9 do corrente, dia em que fez um ano em que faleceu, ao sr. dr. Jacinto Nunes, figura impoluta de cidadão e intransigente republicano.

A Câmara deste concelho, fez-se representar pelo presidente da Câmara de Grandola.

AGRADECIMENTOS

Maria Felicidade dos Santos Neto e sua familia, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas de amizade, a maneira como se prestaram a venerar e acompanharam o seu saudoso e nunca esquecido marido, pai, sogro e cunhado à última morada.

Trespostos 13-10-932.

— José Mendes de Oliveira e seus filhos, não o podendo fazer pessoalmente e no receio de cometerem qualquer falta involuntária, veem por êste meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença que vitimou a sua sempre chorada esposa e mãe, se interessaram por ela e bem assim a todos que a acompanharam à sua última morada.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Marcolino da Silva

E

José Bebianio da Silva

Advogados

CASTANHEIRA DE PERA

Lenha de sôbro

Vende

José Mendes

CHÃOS